

**O que vimos
até agora?**

Movimento Contemporâneo

1900

Movimento da Racionalização do Trabalho

1930

Movimento das Relações Humanas

1950

Movimento Estruturalista-Sistêmico

Ambiente

1965

Movimento da Contingência

**Dinamismo
e
Tecnologia**

1980

Década
1980

Movimento Contemporâneo

Gestão da Qualidade Total

Participação de todos

Década
1990

Reengenharia de processos

Processos

Década
2000

Gestão do Conhecimento

**Pessoas e
Processos**

2023

clientes

**vantagem
competitiva**

As organizações dinossauros

Análise do professor

Diagnóstico:

Presidente da empresa preocupado com o desempenho e competitividade **de sua** empresa.

Formulação do problema:

Olhar o agregado de organizações e não “a organização individualmente” traz novos conhecimentos administrativos?

Solução: após busca, estudo, espera-se entender:

- ✓ A Teoria Populacional das Organizações;
- ✓ Trata-se de agregado (população) de organizações, portanto, nível de análise diferente do estudo **da** organização;
- ✓ Nesta Teoria, as forças do ambiente são determinantes na sobrevivência da população organizacional;
- ✓ A seleção e a retenção de organizações podem orientar o gestor.

Movimento Contemporâneo

**4-Teoria Populacional das organizações
ou Teoria da Ecologia Organizacional**

**Parte dos estudos das Teoria ambientais
ou Teorias Interorganizacionais**

ideias predominantes período 1980-2023

Origens: autores

- Hawley (1950) e Campbell (1969) – foram pioneiros em aplicar a teoria da seleção de espécies aos sistemas sociais.
- Michael T. **Hannan** e John **Freeman** publicaram em 1977 o artigo “The population ecology of organizations” no qual lançam as primeiras referências da ecologia populacional das organizações.
- Outros como Aldrich (1979) e Carroll (1984) em aplicações mais recentes.

Origens: propósitos

- Estudar um nível de análise habitualmente ignorado na teoria organizacional, isto é, o das populações de organizações.
- As abordagens organizacionais analisam a organização como se a sua ação fosse independente da influência e da interação com o ambiente externo.
- Ao realçar a competição interorganizacional pela posse de recursos escassos, ajuda a compreender fenômenos ignorados, como:
 - o nascimento e a morte das organizações,
 - os padrões evolutivos das populações organizacionais,
 - as limitações dos gestores na manutenção adaptativas das empresas,

Conceitos

- Questionamento do pressuposto da capacidade de adaptação da organização ao seu ambiente (Teoria da Contingência).
- Sua base é ideia da seleção natural de Darwin.
- As firmas são atores racionais limitados, com alto grau de inércia organizacional, interagindo em um ambiente competitivo.
- Esta interação determina variações ambientais que impõem restrições à população de firmas, selecionando aquelas que estão mais aptas a sobreviver e, eliminando naturalmente as mais fracas.
- Nesta Teoria, a organização tem pouca influencia em seu destino, possuindo o ambiente um caráter determinista.

Conceito: processo de seleção

- **Variabilidade:** as empresas concorrentes procuram ajustar-se às demandas do mercado. Elas enfrentam limitações em termos de recursos e de capacidade de adaptação ao perfil ótimo requerido pelo ambiente.
- **Seleção:** o ambiente seleciona aquelas que melhor se adaptam às suas características, levando as demais (novas entrantes) a adotar o diferencial assertivo das sobreviventes.
- **Retenção:** As organizações com as características requeridas pelo ambiente, permanecem; as outras, menos resistentes aos processos de seleção, acabando por ser eliminadas.
- **Competição:** e, a partir desse momento, as novas sobreviventes começam uma nova competição que realimenta o ciclo.

Conceito: inercia estrutural

- Refere-se às dificuldades de ajuste apresentadas pela organização dadas as características internas e externas.
- As pressões inerciais variam em função da estrutura, do tamanho e da idade da organização.
- Quando se refere ao ambiente externo, apresentam-se como dificuldades:
 - as barreiras legais/fiscais para entrar ou sair do mercado,
 - os contratos assinados,
 - as questões da legitimidade,
 - a inconstância e a dificuldade de obter informações.

Conceito: inercia estrutural

Quando se refere ao ambiente interno, as principais dificuldades adaptativas:

1. A inflexibilidade:

- de reestruturar a alocação de capital entre as unidades da empresa;
- aos altos investimentos em planta que inviabilizam a troca dos equipamentos, adequando-se às novas exigências do mercado;
- à complexidade envolvida na redefinição de rotinas, padrões e normas regulatórias internas;
- à própria história da organização.

2. A racionalidade limitada dos líderes em analisar todas as modificações ambientais, o que pode levá-los a cometer erros de interpretação.

3. O *momentum repetitivo* refere-se à tendência a adotar ações anteriores como comportamento atual.

Críticas

- **Lex Donaldson** (1995) critica violentamente a abordagem ecológica, por considerá-la uma **teoria anti-management**.
- o ambiente externo é “proativo”, cabendo aos gestores um papel passivo;
- o processo de seleção das organizações se desenvolve fora da organização, retirando relevância ao papel adaptativo do gestor;
- A mudança ocorre nas populações (não nas organizações), esta teoria é incapaz de propor recomendações para a adaptação organizacional;
- a transposição da teoria darwiniana para as organizações não se dá sem problemas, deve ser refletida (e usada) com cautela.

Perspectivas ao Gestor

- Surgimento de um novo tipo de gestor, capaz de catalisar as influências externas e transformá-las em positivities.
- O gestor pode direcionar a organização a uma estrutura que permita transformar as adversidades a seu favor.
- A maximizar os resultados por meio daquilo que já existe e de valorizar suas competências.
- uma boa gestão pode tornar seu ambiente interno mais flexível às mudanças.
- O gestor deve monitorar o ambiente que direciona as mudanças e indica os mecanismos para permanecer no mercado.

Movimento Contemporâneo

1900

Movimento da Racionalização do Trabalho

1930

Movimento das Relações Humanas

1950

Movimento Estruturalista-Sistêmico

Ambiente

1965

Movimento da Contingência

Dinamismo
e
Tecnologia

1980

Década 1980

Movimento Contemporâneo

Gestão da Qualidade Total

Participação de todos

Década 1990

Reengenharia de processos
Processos

Década 2000

Gestão do Conhecimento

Pessoas e Processos

2023

vantagem competitiva

Custos de Transações

Populações (ou Ecologia) organizações

Dependência de Recursos

Organização Industrial

Visão baseada em Recursos

Redes Organizacionais

clientes

Teoria Institucional